

secretariado na Directoria de Faro. (Não está sujeito a fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

5 de Maio de 2005. — O Director do Departamento de Recursos Humanos, *Domingos António Simões Baptista*.

### Instituto de Reinserção Social

**Aviso n.º 5218/2005 (2.ª série).** — *Concurso interno de admissão a estágio para ingresso na carreira técnico-profissional de reinserção social.* — Nos termos do disposto na alínea *b*) do n.º 1 do artigo 40.º do Decreto-Lei n.º 204/98, de 11 de Julho, faz-se público que a lista de classificação final do concurso interno de admissão a estágio tendo em vista o provimento de 89 lugares na carreira de técnico profissional de reinserção social do quadro de pessoal do Instituto de Reinserção Social, aberto pelo aviso n.º 8690/2004, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 207, de 2 de Setembro de 2004, homologada por despacho da presidente do Instituto de Reinserção Social de 2 de Maio de 2005, se encontra afixada nos seguintes locais:

Serviços centrais — Avenida do Almirante Reis, 101, 7.º, em Lisboa;  
 Direcção Regional de Lisboa e Vale do Tejo — Rua de Augusto Rosa, 42, em Lisboa;  
 Direcção Regional do Centro — Rua do Brejo, 33, em Coimbra;  
 Delegação Regional do Porto — Avenida de Joaquim Kopke, 64, no Porto.

Mais se informa que, nos termos das disposições conjugadas do n.º 2 do artigo 43.º e da alínea *a*) do artigo 44.º, todos do Decreto-Lei n.º 204/98, de 11 de Julho, do acto de homologação da lista de classificação final cabe recurso hierárquico, com efeito suspensivo, a interpor para o Ministro da Justiça no prazo de 10 dias úteis a contar da data da publicação do presente aviso.

3 de Maio de 2005. — A Presidente do Júri, *Isabel Antunes Carvalho*.

## MINISTÉRIO DO AMBIENTE, DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL

### Gabinete do Ministro

**Declaração n.º 123/2005 (2.ª série).** — Nos termos e para os efeitos previstos na alínea *c*) do n.º 1 e no n.º 2 do artigo 3.º e na alínea *a*) do artigo 5.º do Estatuto do Mecenato, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 74/99, de 16 de Março, com as alterações introduzidas pelas Leis n.ºs 160/99, de 14 de Setembro, 176-A/99, de 30 de Dezembro, 3-B/2000, de 4 de Abril, 30-C/2000, de 29 de Dezembro, e 30-G/2000, de 29 de Dezembro, pela Declaração de Rectificação n.º 7/2001, de 12 de Março, e pelas Leis n.ºs 109-B/2001, de 27 de Dezembro, 107-B/2003, de 31 de Dezembro, e 26/2004, de 8 de Julho, e obtido o parecer dos serviços competentes, declaro que reconheço o superior interesse ambiental ao projecto «Activar», desenvolvido pela associação GEOTA — Grupo de Estudos de Ordenamento do Território e Ambiente, organização não governamental de ambiente de âmbito nacional, para efeitos da respectiva dedução fiscal.

26 de Abril de 2005. — O Ministro do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional, *Francisco Carlos da Graça Nunes Correia*.

### Gabinete do Secretário de Estado do Ordenamento do Território e das Cidades

**Despacho n.º 11 200/2005 (2.ª série).** — 1 — Ao abrigo do disposto nos n.ºs 3 e 4 do artigo 2.º e no artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 262/88, de 23 de Julho, nomeio a licenciada Ana Cristina Palma Antunes Catita para prestar assessoria técnica ao meu Gabinete na área da sua especialização.

2 — A remuneração mensal ilíquida da ora nomeada é fixada em € 3480, e será actualizada na mesma percentagem que o índice 100 da tabela indiciária do regime geral da função pública.

3 — A nomeada terá direito aos subsídios de férias, de Natal e de refeição, nos termos legalmente estabelecidos para a função pública.

4 — A nomeada terá direito, quando se deslocar em missão oficial em território nacional, ao estrangeiro e no estrangeiro, ao abono

das correspondentes despesas de transporte e de ajudas de custo de montante igual ao fixado para os adjuntos do meu Gabinete.

5 — A presente nomeação é válida por um ano, automaticamente prorrogável por iguais períodos até à cessação das minhas funções, podendo ser revogada a todo o tempo.

6 — O presente despacho produz efeitos a partir de 13 de Abril de 2005.

13 de Abril de 2005. — O Secretário de Estado do Ordenamento do Território e das Cidades, *João Manuel Machado Ferrão*.

### Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro

**Aviso n.º 5219/2005 (2.ª série).** — Nos termos do artigo 95.º do Decreto-Lei n.º 100/99, de 31 de Março, faz-se público que serão afixadas, na data da publicação no *Diário da República* do presente aviso, para consulta, as listas de antiguidade do pessoal dos quadros de pessoal da CCDRC e CCDRC/GAT referentes ao ano de 2004.

Da organização das referidas listas cabe reclamação no prazo de 30 dias a contar da data de publicação deste aviso no *Diário da República*, de harmonia com o disposto nos artigos 96.º, 97.º e 98.º do decreto-lei acima referido.

4 de Maio de 2005. — O Vice-Presidente, *José Girão Pereira*.

### Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais

**Despacho n.º 11 201/2005 (2.ª série).** — Após publicitação na bolsa de emprego público e no jornal *Diário de Notícias* do processo de selecção do titular do cargo de direcção intermédia do 2.º grau (chefe de divisão) para a Divisão de Monumentos da Direcção Regional de Edifícios e Monumentos do Centro, desta Direcção-Geral, deram entrada duas candidaturas, para os efeitos dos n.ºs 1 e 2 do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro.

Considerando que o candidato arquitecto principal Carlos Abel Proença Barata do Amaral, do quadro da Direcção Regional de Edifícios e Monumentos do Centro, desta Direcção-Geral, reúne todos os requisitos do perfil pretendido para prosseguir as atribuições e objectivos do serviço, é dotado de competência técnica e aptidão para o exercício das funções de direcção e coordenação adequadas ao cargo de chefe da referida Divisão;

Considerando ainda o atrás exposto e nos termos do n.º 3 do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, nomeio, em regime de comissão de serviço, por três anos, o arquitecto Carlos Abel Proença Barata do Amaral para o cargo de direcção intermédia do 2.º grau (chefe de divisão) para a Divisão de Monumentos da referida Direcção Regional, com efeitos a partir da data do presente despacho.

Anexa-se síntese de nota curricular académica e profissional.

28 de Abril de 2005. — O Director-Geral, *Vasco Martins Costa*.

#### Nota curricular

Dados pessoais:

Nome — Carlos Abel Proença Barata do Amaral;  
 Naturalidade — Lisboa;  
 Habilitações académicas — em 1987, licenciatura em Arquitectura pela Faculdade de Arquitectura da Universidade de Lisboa.

Experiência e situação profissional:

21 de Dezembro de 2004 — nomeado, em regime de substituição, para o cargo de direcção intermédia do 2.º grau (chefe de divisão) da Divisão de Monumentos da Direcção Regional de Edifícios e Monumentos do Centro, desta Direcção-Geral;  
 7 de Julho de 2003 — arquitecto principal do quadro da Direcção Regional de Edifícios e Monumentos do Centro, desta Direcção-Geral;  
 2 de Maio de 2002 — arquitecto de 1.ª classe do quadro da Direcção Regional de Edifícios e Monumentos do Centro, desta Direcção-Geral;  
 14 de Outubro de 1999 — técnico superior de 1.ª classe do quadro da Direcção Regional de Coimbra do Instituto Português do Património Arquitectónico;  
 25 de Setembro de 1998 — técnico superior de 2.ª classe do quadro da Direcção Regional de Coimbra do Instituto Português do Património Arquitectónico.

Actividade profissional — desde 1992 até 2004, desenvolveu a sua actividade profissional no âmbito de execução de projectos de recuperação e reabilitação de algumas igrejas e edifícios públicos. Seminários e congressos:

- Fórum de debate sobre a Sé Catedral de Idanha-a-Velha;
- Curso livre de História da Arte, organizado pelo Instituto de História da Arte da Universidade de Coimbra, Coimbra, Casa da Cultura, de 2 de Março a 29 de Maio de 1998;
- Congresso Cister, Espaços, Territórios, Paisagens, Mosteiro de Alcobaça, de 16 a 20 de Junho de 1998;
- Colóquio «Os colégios da Sofia, construir univer(sc)idade», organizado pela Reitoria da Universidade de Coimbra, integrado na 1.ª Semana de Mostra Cultural da Universidade de Coimbra, Coimbra, 1 de Março de 1999;
- Colóquio internacional «Universo urbanístico português 1415-1822», Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimientos Portugueses, Coimbra, de 2 a 6 de Março de 1999;
- Ciclo de conferências «Nos caminhos do património», integrado nas comemorações dos 70 anos da Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, Coimbra e Leiria, Junho de 1999.

#### Formação profissional:

- Curso livre de História da Arte, organizado pelo Instituto de História da Arte da Universidade de Coimbra, Casa da Cultura;
- 3.º curso livre de História da Arte, «Da fé e do poder», pelo Instituto de História da Arte da Universidade de Coimbra, Casa da Cultura;
- 4.º curso livre de História da Arte, «Encomenda régia e mudança estética», pelo Instituto de História da Arte da Universidade de Coimbra, Casa da Cultura;
- Curso subordinado ao tema do reforço e reparação de estruturas de madeira por colagem de compósitos ou perfis de aço, pelo Laboratório Nacional de Engenharia Civil.

#### Ensino:

- Leccionou áreas de Desenho, Desenho Técnico, Desenho de Construção Naval, História da Arte e História da Arquitectura, enquanto desenvolveu vários cursos de formação profissional, no âmbito do Programa de Conservação do Património Cultural;
- Professor fundador da Escola Profissional do Montijo, onde leccionou diversas disciplinas, entre 1990 e 1993;
- Responsável pela disciplina de Design, no ano lectivo de 1994-1995, na Cooperativa de Ensino Árvore, no Porto.

### Instituto da Água

**Despacho n.º 11 202/2005 (2.ª série).** — Considerando que a Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, prevê, no seu artigo 2.º, n.º 4, conjugado com o artigo 20.º, que o recrutamento dos titulares dos cargos de direcção intermédia do 2.º grau, designadamente chefe de divisão, seja efectuado por selecção de entre funcionários com quatro anos de experiência profissional em carreira para cujo provimento seja legalmente exigível uma licenciatura, dotados de competência técnica e aptidão para o exercício de funções de direcção, coordenação e controlo;

Considerando que foi dado cumprimento ao estabelecido no n.º 1 do artigo 21.º, terminado o prazo para a apresentação das candidaturas, a escolha, conforme o n.º 2 do citado artigo, deverá recair no candidato que em sede de apreciação de candidaturas melhor corresponda ao perfil pretendido para prosseguir as atribuições e objectivos do serviço;

Considerando que a licenciada Maria Felisbina Lopes Quadrado reúne os requisitos gerais para o exercício de cargos dirigentes, é possuidora de um relevante currículo profissional e detém experiência profissional e perfil adequados ao cargo de chefe de divisão de Serviços Concessionados, factores indispensáveis às atribuições e objectivos do cargo a prover:

Ao abrigo das disposições conjugadas dos artigos 20.º, n.º 1, e 21.º, n.º 3, da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, e do artigo 18.º-A do Decreto-Lei n.º 110/97, de 8 de Maio, determino o seguinte:

1 — É nomeada, em comissão de serviço, chefe de divisão de Serviços Concessionados, do Instituto da Água, a licenciada Maria Felisbina Lopes Quadrado, técnica superior de 1.ª classe do quadro privativo da ex-Direcção-Geral dos Recursos Naturais.

2 — A presente nomeação é feita por urgente conveniência de serviço e produz efeitos a partir da data do despacho de nomeação.

23 de Março de 2005. — O Presidente, *Orlando Borges*.

#### Nota curricular

Nome — Maria Felisbina Lopes Quadrado.  
Data de nascimento — 17 de Novembro de 1963.  
Naturalidade — Mogadouro, Bragança.  
Habilitações académicas:

- Licenciatura em Engenharia do Ambiente, pela Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa;
- Curso «Water quality modelling of lakes, rivers and catchments», Imperial College, London, UK.

#### Experiência profissional:

- 1987 — iniciou funções públicas no Projecto de Gestão Integrada dos Recursos Hídricos do Tejo, na Direcção-Geral dos Recursos Naturais, desenvolvendo estudos sobre a qualidade da água das albufeiras com participação em vários seminários nacionais e internacionais;
- 1993 — desempenhou funções na Direcção de Serviços de Recursos Hídricos, do Instituto da Água (INAG); responsável pelos estudos e trabalhos na área da qualidade da água superficial;
- 1994-1996 — participação nos estudos de qualidade dos sistemas de abastecimento com origem nas albufeiras de Monte Novo e Divor. Colaborou nas actividades do Centro Temático das Águas Interiores, da Agência Europeia do Ambiente;
- 1996-2002 — participou no projecto de reestruturação das redes de monitorização e na sua implementação, coordenando toda a parte relacionada com a qualidade da água superficial, tanto a nível da rede convencional como automática;
- 1997 — integrou a equipa do INAG que recebeu o prémio Descartes 1997, Instituto de Informática, sobre «Disponibilização de informação sobre recursos hídricos (DIRH)»;
- Fez parte da equipa luso-espanhola que desenvolveu o programa de despoluição da bacia do rio Guadiana e integrou o grupo de trabalho relativo à qualidade da água superficial, no âmbito da comissão para aplicação e desenvolvimento da Convenção Luso-Espanhola;
- 1998 — colaborou no desenvolvimento do Plano Nacional de Protecção das Origens de Água. Leccionou no 2.º módulo do curso «Recursos hídricos», do protocolo de cooperação entre o INAG e o INA de Moçambique;
- Nomeada, em 18 de Novembro de 1998, chefe de divisão de Geologia e Prospeccção do CEGSA, em regime de substituição;
- 1999-2002 — responsável pela aplicação das seguintes Directivas comunitárias: 75/440/CEE (origens de água), 79/869/CEE (81/855/CEE) (métodos de análise das águas superficiais), 76/464/CEE (substâncias perigosas) e Directivas filhas (82/176/CEE, 83/513/CEE, 84/156/CEE, 84/491/CEE, 86/280/CEE, 88/347/CEE) e 78/659/CEE (águas piscícolas);
- 2001 — nomeada representante do INAG no grupo de trabalho comunitário IMPRESS, no âmbito da elaboração de guias para a implementação da Directiva Quadro da Água;
- 2002 — colaboração nos estudos para a definição das redes de monitorização de recursos hídricos na Região Autónoma dos Açores;
- Coordenação dos trabalhos de definição dos programas de redução de algumas substâncias da lista II, no âmbito da aplicação da Directiva n.º 76/464/CEE, realizados em colaboração com a empresa inglesa ERM — Environmental Resources Management;
- 2003 — desempenha funções na Direcção de Serviços de Utilização do Domínio Hídrico, do INAG, sendo responsável pelos estudos complementares no âmbito da revisão do Plano de Ordenamento da Albufeira de Castelo do Bode, publicado em Maio 2003. Leccionou em vários cursos de formação para elementos do Serviço de Protecção da Natureza e do Ambiente (SEPNA), da Guarda Nacional Republicana;
- Fez o acompanhamento técnico da elaboração dos planos especiais de extracção de inertes para as bacias dos rios Lima, Cávado, Mondego e Vouga;
- 2004 — nomeada, em 19 de Outubro, chefe de divisão de Serviços Concessionados, em regime de substituição;
- Participação nos trabalhos de implementação da Directiva Quadro da Água em Portugal, a nível da delimitação das massas de águas superficiais interiores e do registo das zonas de protecção.

#### Formação profissional:

- 1988 — curso de avaliação de impacte ambiental, pelo Prof. Evan Vlachos, da Universidade do Estado de Colorado, DGRN, Lisboa;
- Curso de técnicas de gestão e controlo de sistemas de recursos naturais, pelo ADIST, orientado e leccionado por Prof. Francisco Nunes Correia e engenheiro Joaquim Evaristo, Lisboa;